

Folha de S. Paulo

24/06/1985

Crise já dura dez anos no Norte do RJ

Com uma economia centrada na monocultura da cana-de-açúcar, o Norte fluminense convive desde há dez anos com a crise financeira das usinas e a pobreza de trabalhadores rurais, como mostra a segunda e última parte da reportagem sobre a região.

Na semana passada, cinquenta mil bóias-frias canavieiros fizeram greve exigindo o pagamento dos salários atrasados. Dias antes, os plantadores de cana haviam feito um locaute. E as usinas, há três meses, haviam recorrido à Justiça, para que o governo remendasse uma dívida de Cr\$ 1 trilhão a juros subsidiada.

Para as lideranças políticas e empresariais da região, reverter o processo de esvaziamento econômico no Norte fluminense exige diversificar a produção agrícola, obter incentivos fiscais semelhantes aos concedidos pelo governo federal ao Espírito Santo, e royalties de 1% sobre o petróleo extraído em Campos.

(Primeiro Caderno — Primeira página)